

Especial

O triunfo de chegar ao centenário

Viver 100 anos ou mais ainda é um privilégio para poucos. Mas com o aumento da expectativa de vida da população, torna-se uma realidade não tão distante. No ano passado, eles representavam mais de 621 mil pessoas espalhadas pelo mundo — em 1990, não passavam de 92 mil

POR LETÍCIA MOUHAMAD*
E GIOVANNA FISCHBORN

Quem teve a sorte de conviver com os avós, certamente, escutou histórias do passado que, repletas de mistérios, contavam sobre as dificuldades e os prazeres de outros tempos. E, se há 50 anos, a realidade já era tão diferente — nas relações, no trabalho e no modo de pensar —, imagine há um século!

No Brasil, os 90+ somam 898.723 pessoas, o que corresponde a 0,42% da população nacional, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O grupo ainda é pequeno no país, por isso, as estatísticas não separam os centenários dos nonagenários.

Os que chegaram aos cobiçados 100 anos integram um segmento restrito de quem já viveu mais do que a maioria. Eles, contudo, parecem não se importar em seguir uma estratégia rebuscada. Assim mostraram os entrevistados com quem a Revista teve o prazer — para poucos — de conversar. Dona Olívia, seu Chiquito, dona Maru, seu Severiano e dona Lourdes aceitaram compartilhar suas narrativas, que, juntas, somam mais de 500 anos!

Olívia Dutra de Souza, 100 anos, moradora do Lar Maria Madalena: vaidade e alegria

